

Povos Indígenas no Brasil

Fonte Folha de São Paulo Class.: 594

Data 14 de abril de 1986 Pg.: _____

Para presidente do Cimi, existe uma 'cruzada antiindigenista' no país

Do enviado especial a Itaiçi

O bispo de Xingu (PA) e presidente do Cimi (Conselho Indigenista Missionário), d. Erwin Krautler, 47, afirmou ontem, às 10h, em Itaiçi, município de Indaítuba, onde participa da 24ª assembléia geral da CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil), que "está ocorrendo em todo o país uma verdadeira cruzada antiindigenista com a intenção de jogar a opinião pública nacional contra os índios, por iniciativa de grupos interessados em ocupar as suas terras". O bispo disse que "todas as esperanças suscitadas pela Nova República nessa área foram frustradas, pelo menos até agora".

Segundo d. Erwin, 32% das áreas indígenas do Pará estão requeridas por empresas minerais, o mesmo ocorrendo com 60,8% das terras dos índios no Amapá. O secretário de imprensa da Presidência da República, Fernando César Mesquita, não

quis comentar as declarações de d. Erwin sobre a permissão de exploração de minérios em terra indígenas e afirmou que o assunto deveria ser tratado com os ministros das Minas e Energia e do Interior. O ministro Aureliano Chaves (Minas e Energia) e Costa Couto (Interior) não foram encontrados em suas residências, em Brasília.

D. Erwin disse que o Cimi e outras entidades indigenistas brasileiras entregaram um documento, em 84, ao então candidato Tancredo Neves, com cinco reivindicações básicas: 1) demarcação efetiva e imediata das áreas indígenas mais conflitituadas; 2) procedimento mais democrático para a nomeação de dirigentes da Funai; 3) garantia da recuperação de territórios indígenas e usufruto das riquezas neles existentes exclusivamente pelos índios; 4) punição dos agressores de tribos indígenas, 5) um diálogo franco e sistemático com os povos indígenas e suas organizações.